



A MINHA EXPERIÊNCIA NO PIBID DA UEG JUSSARA

Kárita Andrade de Jesus
Pedagoga/Professora SME Jussara
andradedekarita2018@gmail.com
Supervisora do PIBID Pedagogia/Alfabetização UEG na Escola Campo
Wilson de Sousa Gomes¹

RESUMO: Essa comunicação apresentará um relato de experiência. O objetivo é descrever as experiências e vivenciadas no subprojeto do PIBID Pedagogia / Alfabetização da UEG Jussara, a qual faço parte como professora supervisora. A proposição é narrar e refletir sobre as estratégias utilizadas na prática docente no processo de alfabetização. Como suporte teórico - metodológico, priorizamos os estudos e produções do Alfalettrar, da professora Magda Soares (2017 e 2020). A autora em livro e produção audiovisual discute a alfabetização e letramento. Alerta sobre o docente necessitar de um olhar atento na fase de aquisição da leitura e escrita por parte da criança. Muitos professores deparam com as dificuldades de leitura e escrita dos estudantes, compreender o processo de aquisição dessa tecnologia (transformar letras em sons e sons em letras) é contribuir para uma ação didática eficaz, que resultará em processos positivos na alfabetização e letramento. Assim, nessa apresentação quero compartilhar minha vivência e experiência com as acadêmicas do PIBID e o coordenador de área. Falar sobre o processo de estudo, formação, discussão, planejamento e supervisão, traz luz sobre a ação pedagógicas das acadêmicas no processo de intervenção didática. Acompanhando o processo teórico e prático, percebo a contribuição metodológica na leitura e escrita dos estudantes, resultados de metodologias inovadoras e criativas. Um relato sobre a experiência no PIBID é uma contribuição aos programas, projetos e subprojetos que trabalham a a iniciação a docência.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização, letramento, leitura, escrita.

O RELATO:

Esse relato de experiência traz alguns momentos da minha vivência no PIBID. Assim, no mês de abril/2023 tive a oportunidade de conhecer o subprojeto Pedagogia/Alfabetização, da Universidade Estadual de Goiás – UEG UnU Jussara. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, tem por objetivo incentivar a formação de docentes em nível superior, a atuação na Educação Básica. A ideia é promover a qualidade da formação inicial

¹ Doutor em História UFG (2021). Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás. Email:wilson.gomes@ueg.br. Orientador da Bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).



II Encontro de Educação Histórica e Diversidade

ISSN
2965-6974

Campus
Cora Coralina
UnU - Jussara



Universidade
Estadual de Goiás

de professores nos cursos de licenciatura. A integração entre educação superior e educação básica, com foco em inserir os licenciados no cotidiano da escola da rede pública de educação. Essa experiência proporciona a oportunidade de vivenciar e participar das práticas metodológicas, das estratégias didáticas e percepção do cotidiano escolar. Com foco na superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem, o PIBID é o primeiro contato de muitos estudantes com o seu futuro local de trabalho.

Após passar no edital interno de seleção de professor/a supervisor, abracei o subprojeto como uma oportunidade ímpar na minha carreira como professora. Nele tenho aprendido e compartilhado as minhas experiências como professora alfabetizadora da turma do 2ª ano (meu primeiro ano na alfabetização), na Escola Municipal Izaura Maria da Silva, da Prefeitura Municipal de Jussara, no Estado de Goiás. Além de poder contribuir para articulação entre teoria e prática necessária à formação dos docentes, ocorre nas reuniões e formações, a percepção da importância do processo de alfabetização. A leitura de textos, a interpretação de documentos audiovisuais e as discussões permitem a aprendizagem, a atualização e a descoberta de metodologias e técnicas que são de fundamental importância para os educadores que trabalham com as séries iniciais.

Nesse caminho, no dia 11 de maio de 2023, tivemos nossa primeira reunião. Sendo realizada na UEG UnU Jussara, que teve como objetivo estudar, conhecer sobre a alfabetização e a escola campo. Nessa data apresentei as demandas e necessidades que, no caso, são sobre melhora na leitura e escrita dos alunos. Falei sobre os níveis da escrita e o trabalho desenvolvido através de metodologias ativas da aprendizagem. Abordei sobre as dificuldades apresentadas no pós – pandemia, e os desafios que os docentes têm enfrentado para alfabetizar. Problemas como a falta de concentração, interpretação, falta de curiosidade, medo de errar, dificuldade na leitura, escrita e fonética.

Socializamos um vídeo sugerido pelo Coordenador de área o Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes. O vídeo intitulado: Alfaetrar - Alfabetização e Letramento. Nova Escola. Online: Plataforma: Youtube. Publicado em 19/07/2019. Duração 8:56. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw)

[v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw](https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw). O conteúdo audiovisual aborda sobre um projeto concebido pela professora Magda Soares, da Universidade Federal



de Minas Gerais (UFMG) em 2006. Um dos temas abordados foi sobre Aprendizagem Inicial da Língua Escrita. Como transformamos os sons da fala “fonemas” em letras ou grafema, e a importância do olhar atento da professora para o processo de aquisição da leitura e escrita da criança.



Fonte: Arquivo Pessoal. Professora Kárita Andrade.

No decorrer de nossos encontros nos aprofundamos nos conteúdos audiovisuais do projeto de Magda Soares. Aprendemos sobre o processo de aquisição da leitura e escrita. De como essa aprendizagem acontece, entendemos que na aprendizagem inicial da língua escrita, a alfabetização e o letramento devem ser trabalhados de forma conjunta. Nossos estudos nos ajudaram a entender as ideias que as crianças constroem antes de se tornar capazes de estabelecer uma correspondência entre partes do falado e partes do escrito (antes da consciência fonológica e consciência gráfica):

- Criança que escreve com sequência de elementos gráficos diferentes (letras e números) – **5 anos**;



- Escrita unicrática (somente uma letra) – **4 anos**;
- Repete a mesma série de letras do seu nome (usa sempre a mesma quantidade de letras) – **4 anos**;
- Escreve o nome correto e usa as letas do seu nome para escrever outras palavras – **6 anos²**.

Acima são exemplos do processo de aquisição de escrita, onde algumas crianças em diferentes níveis usam sua percepção das letras e palavras. Entendemos que essa passagem de escrita não fonetizada (pré-silábica) para a escrita fonetizada inicial (silábica) não acontece bruscamente. Antes da criança conseguir compreender que o que falamos pode ser escrito, que podemos discriminar e manipular os sons da fala, ela passa por um processo lento (e as vezes em saltos) que exige dos professores atenção. Os professores devem desenvolver atividades em que os alunos identifiquem e compreendam o que é uma palavra, quantas sílabas e quais os fonemas, assim as crianças conseguiram aprender ler e escrever.

Os estudos, vídeos e discussões, nos ajudaram a compreender que a criança está em constante processo de aquisição da escrita. Que precisamos sempre estar com olhar atento a cada fase. Após cada estudo e debate, vimos como o processo de alfabetização acontece. Entendemos a importância do papel do professor em saber instruir a criança em cada uma das fases para aquisição da escrita. Seguimos com nossos estudos e aprofundando nesse imenso processo de aquisição da escrita, agora na prática, no final do mês de junho.

Nesse momento, foram iniciadas as observações. As Bolsistas, acadêmicas do Curso de Pedagogia da UEG UnU de Jussara, passaram a frequentar, assistir as aulas com minha turma do 2º ano. Nesse contexto, as bolsistas do PIBID tinham a tarefa de realizar suas observações e ver como funciona a rotina da sala de aula. Compreender as metodologias utilizadas, o nível de dificuldade de cada aluno e como realizo o seguimento das minhas aulas, como ministro conteúdos e lido com a situação, a sala de aula com todas as suas surpresas, dificuldades e realizações.

Sala possui 29 alunos. Estão em diferentes níveis de aprendizagem, sendo turma de alfabetização e minha primeira experiência como alfabetizadora. Contudo, poder compartilhar

2 SOARES, Magda. Alfabetizar - Alfabetização e Letramento. In: Nova Escola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWfBz2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw> Acesso em: 11 de Maio de 2023. SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2020.



com as acadêmicas essa prática e todos os desafios diários foi um privilégio. Depois de todos nossos estudos, cada acadêmica pôde vivenciar como tudo funciona na sala de aula, sabemos que nem todas as metodologias utilizadas alcança os alunos da mesma forma e, como professora, meu dever é estar sempre atenta com o nível de aprendizagem e a necessidade de cada aluno(a).

O PIBID foi uma grande oportunidade de aprendizagem, como professora as vezes me sentia desapontada em não conseguir alcançar todos os alunos da mesma forma. Ao aprofundar nos estudos de Magda Soares (2020), ela me fez compreender como o processo de aquisição da leitura e escrita acontece e como eu preciso estar com olhar atento para conseguir ajudar meus alunos na aquisição dessa tecnologia (transformar letras em sons e sons em letras) e assim poder contribuir para uma ação didática eficaz.

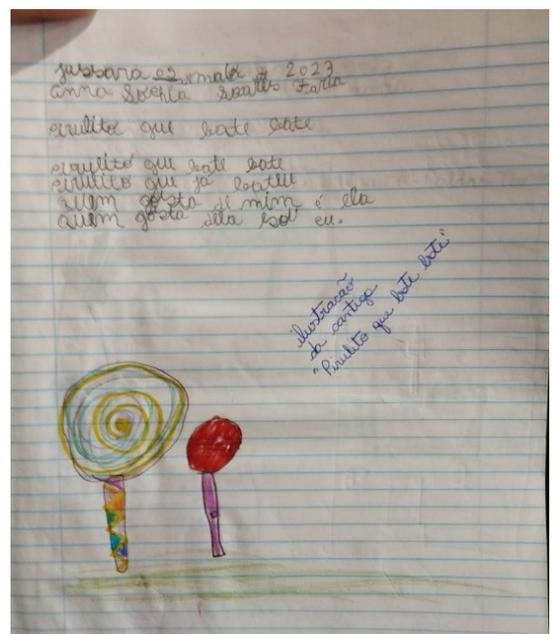
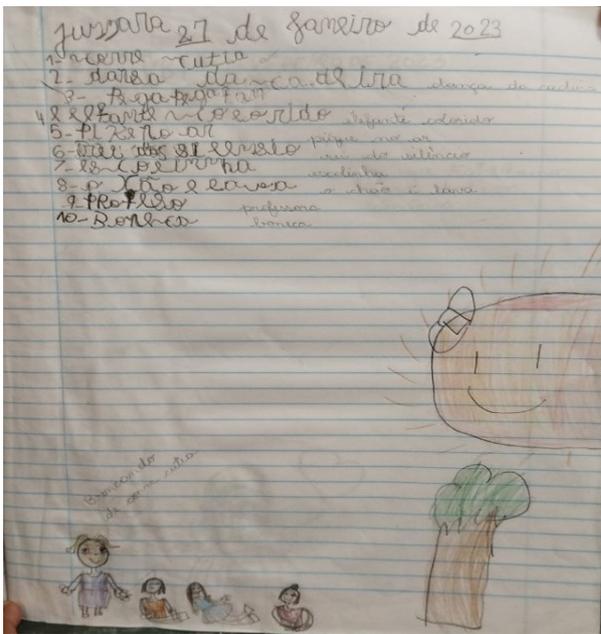
Compartilhei com as acadêmicas do PIBID, uma das metodologias que utilizo na sala de aula e que consigo acompanhar o desenvolvimento dos meus alunos e também mostrar para família como anda o processo de aprendizagem da sua criança, que é o “caderno de registro”. Trabalho atividades de leitura, cantigas, listas, texto fatiado e outros. Após fazer a mediação da atividade no caderno de registro, a criança faz o registro da atividades sem correção. Essa ação serve para verificar o nível de aprendizagem e dificuldade do aluno. Funcionando como uma pré – diagnóstico ou diagnóstico, me possibilita pensar nas estratégias de ensino e intervenções didáticas.

Abaixo trago algumas imagens para ilustrar as atividades feitas em sala de aula. A ação no caderno de registro, com elas consegui-se perceber o desenvolvimento dos alunos no decorrer do ano. As crianças com diferentes níveis de aprendizagem e o processo de aquisição de conhecimento. Esse estímulo foi ofertado para toda a turma, mas sempre tem aquele(a) que precisa de mais atenção. Por exemplo: o aluno V. G (**8 anos**), foi um aluno que teve muita resistência no início, tive que saber lidar com o choro e o seu medo de errar. Contudo, a evolução foi visível. Como professora fiquei muito feliz com esses resultados.

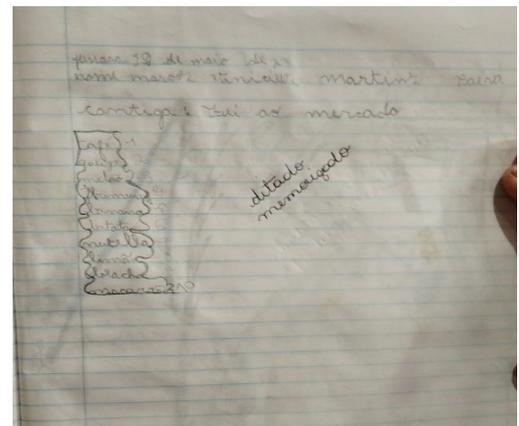
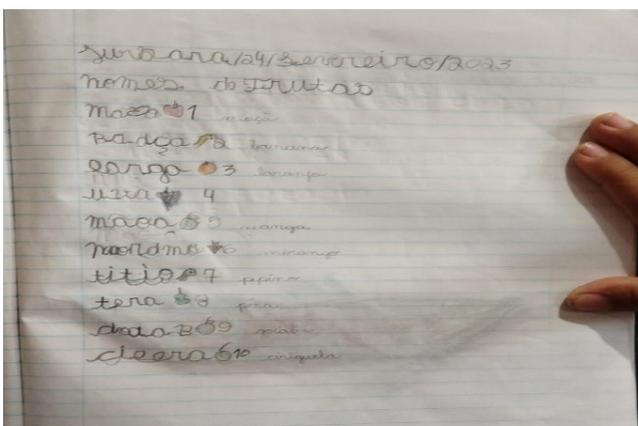
Compartilho as correções realizadas e o avanço de algumas crianças desde o início do ano letivo de 2023. O aluno V. G. no mês de fevereiro de 2023, tinha sérios problemas com a escrita. Possuía muito medo de errar, nunca fazia a atividade por completo. Contudo, ao longo dos meses, foi ganhando confiança. O que Soares (2020) chama de consciência fonológica e

gráfica. Isso lhe permitiu executar as atividades. E, como apontado acima, o tempo, a orientação vão aos poucos apresentando resultados.

Abaixo o caso de duas alunas e de um aluno. A transformação entre os meses de janeiro de 2023 a novembro de 2023.



Fonte: Arquivo Pessoal. Professora Kárita Andrade.



Fonte: Arquivo Pessoal. Professora Kárita Andrade.



de aprendizagem dos alunos e buscar inovar sempre as metodologias. Tendo o texto por base, trabalhar atividades que faça a criança pensar, ouvir o que fala e entender, que o que se fala pode ser escrito.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria Angélica Ferreira de. MENDONÇA, Rosa Helena (Org.). *Práticas de leitura e escrita*. Brasília – DF: Ministério da Educação, 2006.

CEEL/UFPE – Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco; MEC – Ministério da Educação. *Jogos de Alfabetização*. Pernambuco, 2009.

SOARES, Magda Soares. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e escrever*. São Paulo: Editora Contexto, 2020.

SOARES, Magda. *A quietão do métodos*. São Paulo: Editora contexto, 2016.

VÍDEOS

Aprendizagem da língua escrita. Eixo principal: camadas de aprendizagem. Nova Escola | Emilia Ferreiro | Leitura e escrita na Educação Infantil. NOVA ESCOLA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0YY7D5p97w4>. Acesso em: 18/05/2023.

WEISZ, Telma. Construção da escrita - Primeiros passos. PROFA - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores, MEC, 2000. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mdd3MuUJjXI>. Acesso em maio de 2023.